

Divulgação de Resultados – 3T11

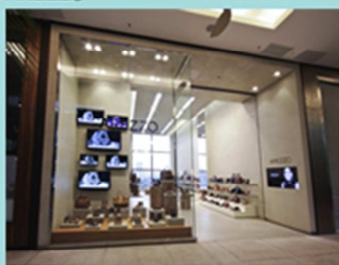
AREZZO
&CO

AREZZO
SCHUTZ

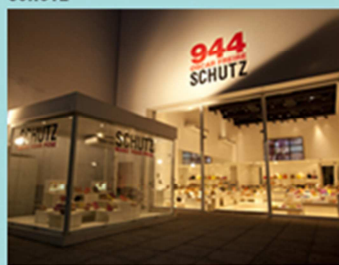
Alexandre Birman

ANACAPRI

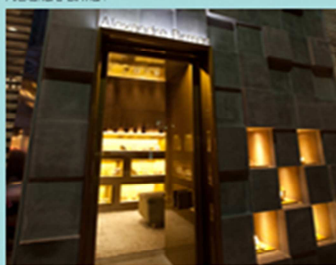
AREZZO



SCHUTZ



Alexandre Birman



ANACAPI



Belo Horizonte, 09 de novembro de 2011. A Arezzo&Co (BM&FBOVSPA: ARZZ3), líder no setor de calçados, bolsas e acessórios femininos no Brasil, divulga os resultados do 3º trimestre de 2011. As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhares de reais, conforme as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2010 (3T10), exceto quando estiver indicado de outra forma.

Cotação ARZZ3 em 08.11.11:

R\$22,70

Valor de mercado em 08.11.11:

R\$ 2.009,9 milhões

Teleconferência de resultados:

Com tradução simultânea

Quinta-feira, 10 de novembro de 2011
11h00 (horário de Brasília)

Telefones para conexão:

Participantes que ligam do Brasil:
(11) 4688-6361

Participantes que ligam de outros países: 1-786-924-6977
Senha: Arezzo&Co

A apresentação de slides e a conexão via webcast (via internet) estarão disponíveis 30 minutos antes em: www.arezoco.com.br

Relações com Investidores:

Thiago Borges

Diretor Financeiro e de RI

Daniel Maia

Gerente de RI

Contato:

E-mail: ri@arezoco.com.br

Tel: +55 11 2132-4300

Arezzo&Co registra crescimento de 63,3% do Lucro Líquido e de 18,9% da Receita Líquida em relação ao 3T10

DESTAQUES

- A Receita Líquida do 3T11 alcançou R\$ 188,9 milhões, crescimento de 18,9% sobre o 3T10;
- A Margem Bruta da Companhia atingiu 41,8% no 3T11, 2,1 pontos percentuais superiores a margem do 3T10;
- O EBITDA do 3T11 somou R\$ 35,5 milhões, crescimento de 47,5% sobre o 3T10, uma margem de 18,8%;
- O Lucro Líquido do 3T11 foi de R\$ 25,9 milhões, um incremento de 63,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior;
- No 3T11, a Arezzo&Co ampliou a sua rede de lojas com a abertura de 11 pontos de venda, sendo 8 lojas da marca Arezzo (6 franquias e 2 próprias) e 3 da marca Schutz (1 franquia e 2 próprias).

Resumo do Resultado (R\$'000)	3T10	3T11	Cresc. ou spread (%)	9M10	9M11	Cresc. ou spread (%)
Receita Líquida	158.829	188.901	18,9%	396.741	479.736	20,9%
Lucro Bruto	63.114	78.925	25,1%	163.464	201.078	23,0%
Margem Bruta	39,7%	41,8%	2,1 p.p.	41,2%	41,9%	0,7 p.p.
Ebitda ¹	24.093	35.535	47,5%	64.488	84.559	31,1%
Margem Ebitda ¹	15,2%	18,8%	3,6 p.p.	16,3%	17,6%	1,3 p.p.
Lucro Líquido	15.890	25.945	63,3%	43.032	64.712	50,4%
Margem Líquida	10,0%	13,7%	3,7 p.p.	10,8%	13,5%	2,7 p.p.
Indicadores Operacionais	3T10	3T11	Cresc. ou spread (%)	9M10	9M11	Cresc. ou spread (%)
Número de pares vendidos ('000)	1.893	2.213	16,9%	4.446	5.206	17,1%
Número de bolsas vendidas ('000)	95	129	35,6%	231	312	35,2%
Número de funcionários	1.531	1.746	14,0%	1.531	1.746	14,0%
Número de lojas	280	311	11,1%	280	311	11,1%
Lojas próprias	27	36	33,3%	27	36	33,3%
Franquias	253	275	8,7%	253	275	8,7%
Outsourcing (como % da produção total)	85,7%	87,6%	1,9 p.p.	82,7%	85,4%	2,7 p.p.
SSS ² (franquias - sell-in)	25,8%	11,6%		34,5%	15,6%	
SSS ² (lojas próprias - sell-out)	26,5%	0,4%		25,8%	9,6%	

1-EBITDA = Lucro antes do Resultado Financeiro, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação e Amortização. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao Lucro Líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ajustado de outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

2- SSS (Vendas nas mesmas lojas): As lojas são incluídas nas vendas de lojas comparáveis a partir do 13º mês de operação. Variações em vendas de lojas comparáveis entre os dois períodos são baseadas nas vendas líquidas de devoluções para as vendas de lojas próprias, e em vendas brutas para franquias que estavam em operação durante ambos os períodos que estão sendo comparados. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos dois períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Quando metros quadrados são acrescentados ou reduzidos a uma loja que é incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. Quando a operação de uma loja é descontinuada, as vendas dessa loja são excluídas do cálculo das vendas de lojas comparáveis para os períodos comparados. A partir deste período, considerou-se que quando um operador franqueado abre um depósito, sua venda será incluída nas vendas de lojas comparáveis se as franquias do operador estiverem em operação durante ambos os períodos que estão sendo comparados. O chamado SSS de Franquias – Sell In, refere-se à comparação de vendas da Arezzo&Co junto cada Loja Franqueada em operação a mais de 12 meses, servindo como um indicador mais preciso para monitoramento da Receita do grupo. Já o SSS de Lojas Próprias – Sell Out é baseado na performance de vendas do ponto de venda, o que no caso da Arezzo&Co demonstra melhor o comportamento das vendas de Lojas Próprias.

Receita Bruta	3T10	3T11	Cresc. %	9M10	9M11	Cresc. %
Receita Bruta Total	197.998	238.461	20,4%	494.010	606.819	22,8%
Mercado externo	13.402	11.549	-13,8%	36.465	31.281	-14,2%
Mercado interno	184.596	226.912	22,9%	457.545	575.538	25,8%
Por marca						
Arezzo	135.724	159.222	17,3%	329.802	399.512	21,1%
Schutz	44.259	59.311	34,0%	119.419	155.822	30,5%
Outras marcas ¹	4.613	8.379	81,6%	8.324	20.204	142,7%
Mercado interno	184.596	226.912	22,9%	457.545	575.538	25,8%
Por canal						
Franquias	103.238	120.976	17,2%	247.600	300.356	21,3%
Multimarcas	48.745	69.248	42,1%	132.372	177.056	33,8%
Lojas próprias ²	29.199	34.647	18,7%	72.463	93.331	28,8%
Outros ³	3.414	2.041	-40,2%	5.110	4.795	-6,2%

- (1) Incluem-se as marcas Alexandre Birman e Anacapri apenas no mercado interno.
 (2) Lojas Próprias: inclui o canal de vendas *Webcommerce*.
 (3) Inclui receitas do mercado interno que não são específicas dos canais de distribuição.

Marcas

A Arezzo&Co tem em sua plataforma 4 importantes marcas: Arezzo, Schutz, Alexandre Birman e Anacapri, que são distribuídas através de uma rede de Lojas Próprias, Franquias, Multimarcas e *Web Commerce*, presente em todos estados do país. Os produtos também são comercializados internacionalmente através de Franquias, Lojas Multimarcas e Lojas de Departamento.

A cada ano, o terceiro trimestre marca a transição nas lojas entre as coleções de inverno e de verão. No mês de julho as Lojas Próprias e Franquias do Grupo ofereceram liquidação dos produtos de inverno e iniciaram as vendas da coleção de verão. A partir de agosto, as vitrines passaram a oferecer apenas as coleções de verão.

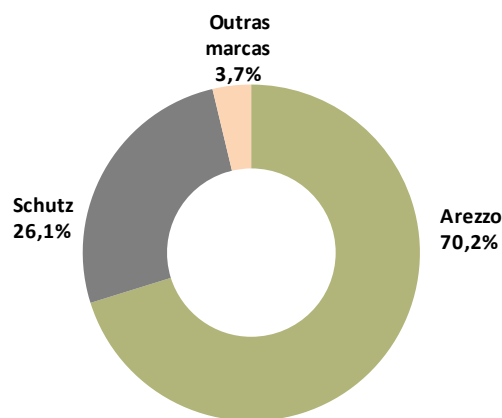
A Companhia adicionou, até o terceiro trimestre deste ano, 1.327m² de área de vendas, dos quais 391m² são resultado da ampliação de lojas já existentes.

A Arezzo, principal marca em vendas do grupo, alcançou R\$ 159,2 milhões em receita bruta no 3T11, um crescimento de 17,3% em relação ao 3T10, representando 70,2% das vendas domésticas. Como evolução da iniciativa de estoques estratégicos, em julho, a marca lançou oficialmente a linha Arezzo Classic nas lojas. Os produtos desta linha passaram a ser repostos continuamente, garantindo assim um nível de serviço mais alto nas lojas ao longo do ano.

A Schutz apresentou crescimento de 34,0% no 3T11, em comparação com o mesmo período do ano anterior, atingindo receita bruta de R\$ 59,3 milhões, representando 26,1% das vendas domésticas. A Schutz lançou neste trimestre um novo projeto de loja cujo objetivo é dar maior destaque aos produtos e à comunicação da marca, proporcionando uma experiência de compra superior. Neste formato, foi inaugurada inicialmente uma loja própria na cidade de São Paulo e a primeira franquia piloto da marca em Salvador. Além disso, no 3T11 a Schutz iniciou as vendas on-line através de seu *web commerce*: <http://loja.schutz.com.br/>.

A marca Alexandre Birman é a primeira marca brasileira de calçados a ter espaço ao lado dos maiores nomes da moda em cadeias internacionais de varejo em diversas regiões do mundo, tais como: América do Norte, Europa e Ásia. A

Receita bruta por marca - 3T11*



*Mercado doméstico**

marca continua seu importante papel de abrir novos mercados para o grupo fora do Brasil. Neste 3T11 a marca passou a oferecer no mercado brasileiro acessórios de couro, dentre eles: bolsas, cintos e pulseiras.

A marca Anacapri continua aprimorando seus produtos, assim como o processo de criação e desenvolvimento. Tais melhorias operacionais tem melhorado a percepção de qualidade e de valor do produto sem que houvesse impacto nos custos.

Canais

Franquias

O modelo de distribuição de franquias se fortalece com a inauguração da primeira franquia-piloto da marca Schutz em Salvador, Bahia.

Em setembro de 2011, a Arezzo&Co contava com 275 franquias. Este é o canal de vendas mais relevante para o grupo e representou 53,3% das vendas domésticas no 3T11.

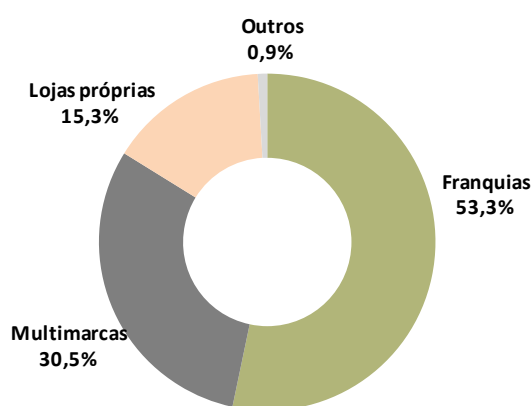
As vendas de Sell-in, ou seja, aquelas feitas pela Arezzo&Co aos seus Franqueados, tiveram uma expansão nas mesmas Franquias (SSS - Franquias) de 11,6% no 3T11 quando comparado com o 3T10.

Lojas Próprias

O canal de Lojas Próprias responde por 15,3% das vendas domésticas da Arezzo&Co. São 36 Lojas Próprias, sendo 17 da marca Arezzo, 12 da marca Schutz, 6 da marca Anacapri e uma loja da marca Alexandre Birman. Do total de lojas, 31 estão localizadas em São Paulo e no Rio de Janeiro.

As vendas nas mesmas Lojas Próprias (SSS – Lojas Próprias) tiveram um crescimento de 0,4% no 3T11 quando comparado ao 3T10. O resultado das Lojas Próprias no trimestre foi impactado principalmente pelo menor fluxo e por efeitos climáticos nos dois primeiros meses do trimestre, já com sinais de recuperação em setembro. Vale comentar que a base de comparação de SSS do 3T10 foi bastante forte, número de 26,5%.

Receita bruta por canal - 3T11*



Mercado doméstico*

Histórico - Lojas Franqueadas e Próprias	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11
Área de venda - Total (m²)	15.317	15.799	16.700	17.558	17.554	17.953	19.280
Área de venda - Franquia (m²)	13.175	13.329	13.826	14.591	14.587	14.835	15.466
Área de venda - lojas próprias¹ (m²)	2.142	2.470	2.874	2.967	2.967	3.118	3.814
Número de Lojas Total	267	273	280	296	296	300	311
Número de franquias	245	248	253	267	267	269	275
Arezzo	243	247	252	266	266	268	273
Schutz	1	1	1	1	1	1	2
Outros	1	-	-	-	-	-	-
Número de Lojas Próprias¹	22	25	27	29	29	31	36
Arezzo	10	11	13	13	13	14	17
Schutz	9	9	10	10	10	10	12
Alexandre Birman	-	1	1	1	1	1	1
Anacapri	3	4	3	5	5	6	6

1 - Inclui 5 lojas do tipo *Outlets* cuja área total é de 1.334 m²

Multimarcas

As marcas do Grupo tem aumentado a frequência de venda para os lojistas multimarca, através do constante estímulo aos lojistas para participar de todas as coleções anuais e também por conta do aprimoramento da dinâmica de *sourcing* e distribuição de produtos.

Em função desses ajustes, neste ano houve uma antecipação da entrega da coleção de verão para o canal multimarca, aumentando a concentração das vendas do terceiro trimestre no ano.

No 3T11, quando são vendidos principalmente os produtos da coleção de verão, as 4 marcas do Grupo foram distribuídas através de 1.783 lojas em todo Brasil.

Principais Indicadores Financeiros

Principais indicadores financeiros	3T10	3T11	Cresc. ou spread (%)	9M10	9M11	Cresc. ou spread (%)
Receita líquida	158.829	188.901	18,9%	396.741	479.736	20,9%
(-) CMV	(95.715)	(109.976)	14,9%	(233.277)	(278.658)	19,5%
Lucro bruto	63.114	78.925	25,1%	163.464	201.078	23,0%
<i>Margem bruta</i>	39,7%	41,8%	2,1 p.p.	41,2%	41,9%	0,7 p.p.
(-) SG&A	(39.701)	(44.440)	11,9%	(100.823)	(119.409)	18,4%
<i>% da Receita</i>	25,0%	23,5%	-1,5 p.p.	25,4%	24,9%	-0,5 p.p.
(-) Despesa comercial	(26.656)	(31.756)	19,1%	(68.188)	(83.006)	21,7%
(-) Lojas Próprias	(9.167)	(10.898)	18,9%	(24.362)	(30.544)	25,4%
(-) Venda, logística e suprimentos	(17.489)	(20.858)	19,3%	(43.826)	(52.462)	19,7%
(-) Despesa Geral e Administrativa	(12.706)	(11.871)	-6,6%	(33.409)	(34.171)	2,3%
(-) Outras (despesas) e receitas	341	237	-30,5%	2.621	658	-74,9%
(-) Depreciação e amortização	(680)	(1.050)	54,4%	(1.847)	(2.890)	56,5%
EBITDA	24.093	35.535	47,5%	64.488	84.559	31,1%
<i>Margem EBITDA</i>	15,2%	18,8%	3,6 p.p.	16,3%	17,6%	1,3 p.p.
Lucro Líquido	15.890	25.945	63,3%	43.032	64.712	50,4%
<i>Margem Líquida</i>	10,0%	13,7%	3,7 p.p.	10,8%	13,5%	2,7 p.p.
Capital de giro ¹ - % da receita	19,7%	25,0%	5,3 p.p.	19,7%	25,0%	5,3 p.p.
Capital empregado ² - % da receita	24,8%	27,9%	3,1 p.p.	24,8%	27,9%	3,1 p.p.
Dívida total	37.457	35.065	-6,4%	37.457	35.065	-6,4%
Dívida líquida ³	18.703	(143.934)	n/a	18.703	(143.934)	n/a
Dívida líquida/EBITDA UDM	0,2 X	-1,2 X	n/a	0,2 X	-1,2 X	n/a

1 - Capital de Giro: Ativo Circulante menos Caixa, Equivalente de Caixa e Aplicações Financeiras subtraído do Passivo Circulante menos Empréstimos e Financiamentos e Dividendos a pagar.

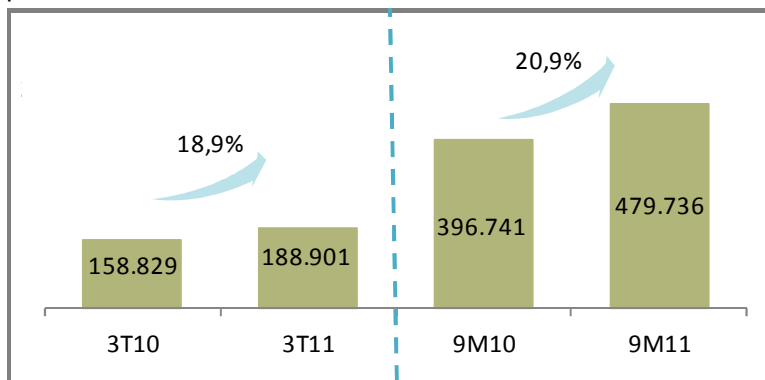
2 - Capital Empregado: Capital de Giro somado do Ativo Permanente e dos Outros Ativos de Longo Prazo descontando-se os Impostos de renda e contribuição social diferidos

3 - Dívida Líquida é equivalente a posição total de endividamento oneroso da Companhia ao final de um período subtraída da posição de caixa e equivalentes de caixa e aplicações de caixa de curto prazo.

Receita Líquida

A receita da Companhia atingiu R\$ 188,9 milhões neste trimestre, crescimento de 18,9% com relação aos R\$ 158,8 milhões obtidos no 3T10. Dentre os principais fatores que levaram a este crescimento estão:

- i) Expansão de 15,1% da área de vendas na comparação com o 3T10. Sendo que o canal de Lojas Próprias teve sua área aumentada em 32,7%;
- ii) *Same store sales* (conceito de vendas nas mesmas lojas) positivo em 11,6% no canal de Franquias;
- iii) Forte crescimento do canal Multimarca.



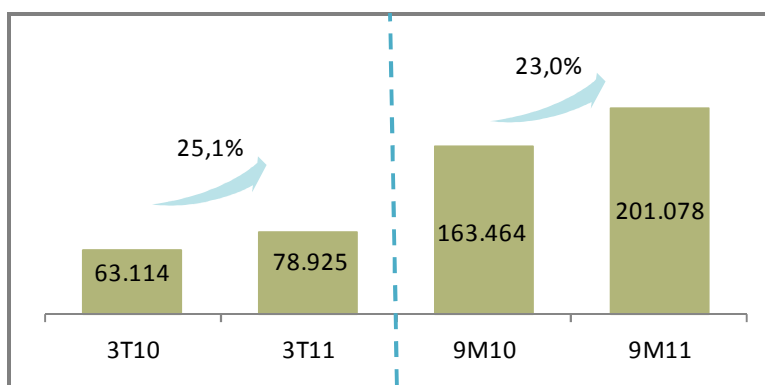
Nos primeiros nove meses de 2011 a receita líquida alcançou R\$ 479,7 milhões, crescimento de 20,9% ante o mesmo período do ano anterior.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto do 3T11 cresceu 25,1% na comparação com o 3T10, totalizando R\$ 78,9 milhões, com margem bruta de 41,8%.

O maior lucro bruto deste trimestre reflete, em especial, o crescimento da receita do trimestre em 18,9%.

A margem bruta do trimestre superou em 2,1 pontos percentuais a margem do mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente a mudança no mix de canal de distribuição e da maior representatividade das bolsas importadas no mix de produtos.



O Lucro Bruto dos nove meses de 2011 alcançou R\$ 201,1 milhões, crescimento de 23,0% com relação ao resultado do mesmo período do ano anterior. A margem bruta deste 9M11 foi de 41,9%, 0,7 p.p. superior à margem bruta de 2010, que atingiu 41,2%.

SG&A

Despesas Comerciais

As Despesas Comerciais da Companhia poderiam ser divididas em dois principais grupos:

- i) Despesas de Venda, Logística e Suprimentos:
 - Compreendem despesas da operação de sell-in e de sell-out;
- ii) Despesas de Lojas Próprias:

- Abrangem apenas as despesas das lojas próprias, sell-out.

No 3T11 houve uma expansão de 19,1% das Despesas Comerciais quando comparada ao 3T10, alcançando R\$ 31,8 milhões neste trimestre ante R\$ 26,7 milhões no mesmo período do ano anterior. Este aumento deve-se à expansão do canal lojas próprias, que somou R\$ 10,9 milhões, um aumento de 18,9% na comparação com o ano anterior. As despesas com venda, logística e suprimentos totalizaram R\$ 20,9 milhões, alta de 19,3% na comparação com o 3T10, explicado pelo fortalecimento da equipe de vendas das marcas Anacapri e Schutz.

Nos primeiros nove meses deste ano, as Despesas Comerciais totalizaram R\$ 83,0 milhões, crescimento de 21,7% com relação ao mesmo período de 2010. As despesas com lojas próprias aumentaram 25,4% na comparação com o 9M10, atingindo R\$ 30,5 milhões, enquanto as despesas com vendas, logística e suprimento somaram R\$ 52,5 milhões, aumento de 19,7% com relação ao mesmo período do ano anterior.

Despesas Gerais e Administrativas

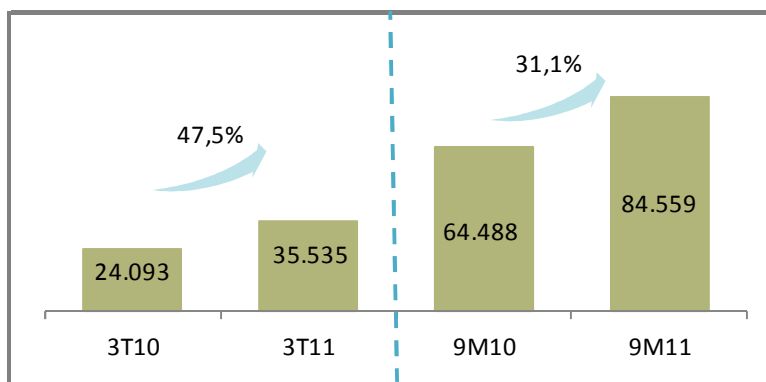
No 3T11, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 11,9 milhões ante R\$ 12,7 milhões no mesmo trimestre do ano passado, redução de 6,6%, refletindo diversos esforços de controle de despesas apesar da continuidade da estruturação das áreas de apoio da Companhia ao longo de 2010 e de 2011.

As Despesas Gerais e Administrativas atingiram R\$ 34,2 milhões nos primeiros nove meses de 2011, uma alta de 2,3% na comparação com igual período do ano anterior.

EBITDA e Margem EBITDA (%)

O EBITDA da Companhia cresceu 47,5% no 3T11 ante o 3T10, totalizando R\$ 35,5 milhões. A Margem EBITDA do 3T11 foi de 18,8% ante 15,2% do 3T10. Os principais fatores que levaram ao crescimento do EBITDA neste trimestre foram:

- Aumento da Receita Líquida em 18,9%;
- Expansão da Margem Bruta em 2,1 pontos percentuais;
- Diluição das Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas de 25,0% para 23,5%.



Nos primeiros nove meses de 2011, a Arezzo&Co gerou R\$ 84,6 milhões de EBITDA, com crescimento de 31,1% na comparação com os nove meses de 2010, e obteve margem de 17,6%, superior à margem de 16,3% obtida no mesmo período do ano anterior.

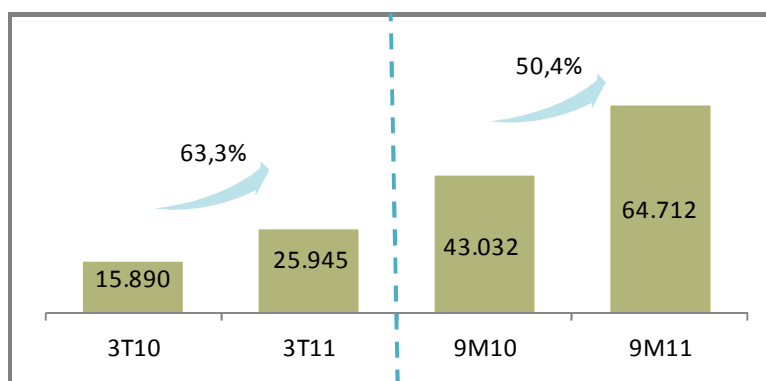
Reconciliação do Ebitda	3T10	3T11	9M10	9M11
Lucro líquido	15.890	25.945	43.032	64.712
(-) Imposto de renda e contribuição social	(5.961)	(12.909)	(16.726)	(25.808)
(-) Resultado financeiro	(1.562)	4.369	(2.883)	8.851
(-) Depreciação e amortização	(680)	(1.050)	(1.847)	(2.890)
Ebitda	24.093	35.535	64.488	84.559

Lucro Líquido e Margem Líquida (%)

A Companhia manteve uma alta conversão de EBITDA (margem de 18,8% no 3T11) para Lucro Líquido (margem de 13,7% em 3T11), reflexo do reduzido emprego de capital em ativo imobilizado, e consequentemente, da baixa depreciação.

O Lucro Líquido do 3T11 somou R\$ 25,9 milhões ante R\$ 15,9 milhões no 3T10, um aumento de 63,3% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

O Lucro Líquido do 9M11 somou R\$ 64,7 milhões ante R\$ 43,0 milhões, um aumento de 50,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior.



Geração de Caixa Operacional

No 3T11, a Arezzo&Co consumiu R\$ 8,0 milhões de caixa operacional da Companhia. De acordo com o calendário de entregas, a Companhia produz e distribui entre os diversos canais os produtos da coleção de verão durante o segundo semestre, aumentando os níveis de contas a receber durante o 3T11.

Geração de caixa operacional	3T10	3T11	Varição	9M10	9M11	Varição
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	21.851	38.854	17.003	59.758	90.520	30.762
Depreciações e amortizações	680	1.050	370	1.847	2.890	1.043
Outros	499	(1.680)	(2.179)	548	(7.943)	(8.491)
Decréscimo (acrécimo) de ativos / passivos circulantes	(15.848)	(38.949)	(23.101)	(22.406)	(28.200)	(5.794)
Contas a receber de clientes	(30.203)	(51.314)	(21.111)	(8.461)	(27.418)	(18.957)
Estoques	(13.003)	(3.983)	9.020	(30.193)	(22.820)	7.373
Fornecedores	16.350	12.778	(3.572)	14.285	21.306	7.021
Variação de outros ativos e passivos circulantes	11.008	3.570	(7.438)	1.963	732	(1.231)
Variação de outros ativos e passivos não circulantes	2.215	(946)	(3.161)	4.074	(2.119)	(6.193)
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	(10.686)	(6.363)	4.323	(12.766)	(14.703)	(1.937)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(1.289)	(8.034)	(6.745)	31.055	40.445	9.391

Investimentos – CAPEX

Os investimentos da Companhia têm 3 naturezas: 1) investimento em expansão ou reformas de pontos de venda próprios; 2) investimentos corporativos que incluem TI, instalações, showrooms e escritório; e 3) outros investimentos, que são principalmente relacionados à modernização da operação industrial.

O Capex total no 3T11 aumentou significativamente se comparado ao 3T10 concentrando-se, principalmente, na abertura de 5 lojas, compra de pontos comerciais para futuras aberturas e expansão de área de vendas de lojas já existentes.

Na comparação do 9M11 com o 9M10, o Capex total aumentou 81,7% por conta dos investimentos em expansão e também na estrutura corporativa da Companhia.

Sumário de Investimentos (R\$ 'm)	3T10	3T11	Cresc. (%)	9M10	9M11	Cresc. (%)
Capex - total	2,8	9,6	242,9%	9,3	16,9	81,7%
Lojas - expansão e reformas	1,4	7,9	464,3%	5,2	12,2	134,6%
Corporativo	1,1	1,5	36,4%	2,8	4,0	42,9%
Outros	0,3	0,2	-33,3%	1,3	0,7	-46,2%

Posição de Caixa e Endividamento

A Companhia encerrou o 3T11 com R\$ 143,9 milhões de caixa líquido. A política de endividamento se manteve conservadora, apresentando como principais características:

- Endividamento total de R\$ 35,1 milhões no 3T11 ante R\$ 32,3 milhões no 2T11;
- Endividamento de Longo Prazo de 53,6% no 3T11 ante 61,1% no 2T11;
- O custo médio ponderado da dívida total da Companhia no 3T11 se mantém bastante reduzido.

Posição de caixa e endividamento	3T10	2T11	3T11
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	18.754	199.339	178.999
Dívida total	37.457	32.276	35.065
Curto prazo	17.288	12.547	16.270
<i>Como % da Dívida total</i>	<i>46,2%</i>	<i>38,9%</i>	<i>46,4%</i>
Longo prazo	20.169	19.729	18.795
<i>Como % da Dívida total</i>	<i>53,8%</i>	<i>61,1%</i>	<i>53,6%</i>
Dívida líquida	18.703	(167.063)	(143.934)

ROIC (Retorno sobre o Capital Investido)

Em linha com o direcionamento estratégico da Companhia, os níveis de investimento em Capital empregado no ano de 2011 estão superiores aos do ano anterior, especialmente devido às iniciativas que exigem capital de giro.

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 42,7% neste trimestre ante 55,9% no 3T10, refletindo o aumento do capital investido na operação.

Resultado Operacional	3T09	3T10	3T11	Cresc. (%)
EBIT (UDM)		83.238	111.848	34,4%
(+) IR e CS (UDM)		(15.892)	(33.756)	112,4%
NOPLAT		67.346	78.092	16,0%
Capital de Giro ¹	57.425	105.221	163.375	55,3%
Ativo Permanente	17.418	30.840	49.466	60,4%
Outros Ativos de Longo Prazo ²	22.379	7.615	9.170	20,4%
Capital empregado	97.222	143.676	222.011	54,5%
Média do capital empregado³		120.449	182.844	51,8%
ROIC⁴		55,9%	42,7%	-13,2 p.p.

1 - Capital de Giro: Ativo Circulante menos Caixa, Equivalente de Caixa e Aplicações Financeiras subtraído do Passivo Circulante menos Empréstimos e Financiamentos e Dividendos a pagar.

2 - Descontados do IR e Contribuição Social diferidos.

3 - Média de capital empregado no período e no mesmo período do ano anterior.

4 - ROIC: Noplat dos últimos 12 meses dividido pelo capital empregado médio

Balanco Patrimonial – IFRS

Ativo	3T10	2T11	3T11
Ativo circulante	191.633	389.423	423.739
Caixa e equivalentes de caixa	14.506	3.261	6.229
Aplicações financeiras	4.248	196.078	172.770
Contas a receber de clientes	111.692	108.576	159.889
Estoques	51.398	67.699	71.941
Impostos a recuperar	3.389	6.196	3.647
Outros créditos	6.400	7.613	9.263
Ativo não circulante	57.199	63.117	72.282
Realizável a longo prazo	26.359	21.785	22.816
Aplicações financeiras	99	66	78
Impostos a recuperar	2.993	3.170	3.170
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.744	13.432	13.646
Outros créditos	4.523	5.117	5.922
Investimento	-	-	-
Imobilizado	18.460	22.904	24.901
Intangível	12.380	18.428	24.565
Total do ativo	248.832	452.540	496.021
Passivo	3T10	2T11	3T11
Passivo circulante	84.946	79.068	97.635
Empréstimos e financiamentos	17.288	12.547	16.270
Fornecedores	43.359	37.272	50.050
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	7.177	-
Outras obrigações	24.299	22.072	31.315
Passivo não circulante	27.206	26.365	25.697
Empréstimos e financiamentos	20.169	19.729	18.795
Partes relacionadas	2.066	762	894
Outras obrigações	4.971	5.874	6.008
Patrimônio líquido	136.680	347.107	372.689
Capital social	21.358	40.917	40.917
Reserva de capital	71.019	238.086	237.723
Reservas de lucros	6.177	37.779	37.779
Proposta de distribuição de dividendos adicional	-	-	-
Resultado do exercício	38.126	30.325	56.270
Total do passivo e patrimônio líquido	248.832	452.540	496.021

Demonstrativo de Resultados – IFRS

DRE - IFRS	3T10	3T11	Cresc. (%)	9M10	9M11	Cresc. (%)
Receita operacional líquida	158.829	188.901	18,9%	396.741	479.736	20,9%
Custo dos produtos vendidos	(95.715)	(109.976)	14,9%	(233.277)	(278.658)	19,5%
Lucro bruto	63.114	78.925	25,1%	163.464	201.078	23,0%
Receitas (despesas) operacionais:	(39.701)	(44.440)	11,9%	(100.823)	(119.409)	18,4%
Comerciais	(26.955)	(32.203)	19,5%	(68.964)	(84.203)	22,1%
Administrativas e gerais	(13.087)	(12.474)	-4,7%	(34.480)	(35.864)	4,0%
Outras receitas operacionais, líquidas	341	237	-30,5%	2.621	658	-74,9%
Lucro antes do resultado financeiro	23.413	34.485	47,3%	62.641	81.669	30,4%
Resultados Financeiros	(1.562)	4.369	-379,7%	(2.883)	8.851	-407,0%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	21.851	38.854	77,8%	59.758	90.520	51,5%
Imposto de renda e contribuição social	(5.961)	(12.909)	116,6%	(16.726)	(25.808)	54,3%
Corrente	(7.171)	(12.936)	80,4%	(15.773)	(20.201)	28,1%
Diferido	1.210	27	-97,8%	(953)	(5.607)	488,4%
Lucro líquido do exercício	15.890	25.945	63,3%	43.032	64.712	50,4%
Lucro por ação (R\$ / Ação)	0,2031	0,2930	44,3%	0,5499	0,7416	34,8%

Demonstrativos de Fluxo de Caixa – IFRS

Fluxo de Caixa - IFRS	3T10	3T11	9M10	9M11
Das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	21.851	38.854	59.758	90.520
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:	1.179	(630)	2.395	(5.053)
Depreciações e amortizações	680	1.050	1.847	2.890
Rendimento de aplicação financeira	-	(4.921)	-	(11.806)
Juros e variação cambial	296	2.806	2.011	3.793
Outros	203	435	(1.463)	70
Decréscimo (acrécimo) em ativos	(36.021)	(55.214)	(30.632)	(50.119)
Contas a receber de clientes	(30.203)	(51.314)	(8.461)	(27.418)
Estoques	(13.003)	(3.983)	(30.193)	(22.820)
Impostos a recuperar	2.899	2.549	1.348	4.975
Variação de outros ativos circulantes	320	(1.952)	3.489	(2.610)
Depósitos judiciais	3.966	(514)	3.185	(2.246)
(Decréscimo) acréscimo em passivos	22.388	15.319	12.300	19.800
Fornecedores	16.350	12.778	14.285	21.306
Obrigações trabalhistas	5.819	3.766	4.927	1.153
Obrigações fiscais e sociais	3.620	(1.106)	(2.903)	(3.066)
Variação de outras obrigações	(3.401)	(119)	(4.009)	407
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	(10.686)	(6.363)	(12.766)	(14.703)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(1.289)	(8.034)	31.055	40.445
Das atividades de investimento				
Aquisições de imobilizado e intangível	(2.807)	(9.611)	(9.330)	(16.927)
Aplicações financeiras	1.869	(40.620)	1.869	(289.313)
Resgate de aplicações financeiras	(1.177)	68.837	-	133.369
Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento	(2.115)	18.606	(7.461)	(172.871)
Captações de curto prazo	7.381	7.105	34.936	13.909
Pagamentos de empréstimos	(13.087)	(7.122)	(39.176)	(29.405)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento com terceiros	(5.706)	(17)	(4.240)	(15.496)
Das atividades de financiamento com acionistas				
Juros sobre o capital próprio	(1.436)	(8.442)	(4.906)	(8.442)
Distribuição de lucros	(18.892)	1.264	(39.485)	(26.761)
Créditos (débitos) com sócios	(195)	141	552	(109)
Aumento de capital	-	(550)	-	181.459
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento com acionistas	(20.523)	(7.587)	(43.839)	146.147
Aumento (redução) das disponibilidades	(29.633)	2.968	(24.485)	(1.775)
Disponibilidades				
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	44.139	3.261	38.991	8.004
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	14.506	6.229	14.506	6.229
Aumento (redução) das disponibilidades	(29.633)	2.968	(24.485)	(1.775)

Aviso importante

As declarações a respeito de perspectivas futuras sobre os negócios e projeções de resultados operacionais e financeiros da Companhia são meras estimativas e projeções e, como tal, estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, incluindo, dentre outros, condições de mercado, desempenho econômico nacional e internacional de modo geral e do setor de atuação da Companhia. Tais riscos e incertezas não podem ser controlados ou suficientemente previstos pela administração da Companhia e poderão afetar de maneira significativa suas perspectivas, estimativas e projeções. As declarações sobre perspectivas futuras, projeções e estimativas não representam e não devem ser interpretadas como garantia de desempenho. As informações operacionais aqui contidas, bem como informações não derivadas diretamente das demonstrações financeiras, não foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes da Companhia e podem envolver premissas e estimativas adotadas pela administração.